

## CT E SINDICATOS VOLTAM A REUNIR-SE COM A GESTÃO PARA DEBATER O FUTURO DA PT-ACS

### DEFENDER A PT-ACS, OS SEUS TRABALHADORES, OS PLANOS DE SAÚDE DA PT, OS DIREITOS DOS BENEFICIÁRIOS SÓ COM GRANDE MOBILIZAÇÃO E CONSENSO ALARGADO

No seguimento do pedido de reunião, com carácter de urgência, dirigido ao CCO, Dr. João Zúquete, as ERCT que organizaram o Grupo de Trabalho da Saúde na negociação do Plano de Saúde Clássico da PTC 2014 (CT, SINTTAV, STPT, SINDETELCO; SNTCT; TENSIQ; STT; FE E SINQUADROS), reuniram-se no passado dia 16/05, com a Empresa para continuar a debater e a aprofundar a defesa dos direitos dos beneficiários dos Planos de Saúde da PT e dos trabalhadores da PT-ACS.

O objetivo principal desta reunião foi e é continuar a exigir que se mantenham todos os direitos dos beneficiários em relação aos respetivos Planos de Saúde, incluindo a forma de co-pagamento máximo no ato, atualmente em vigor.

Embora as ERCT considerem que o modelo de gestão existente na PT-ACS (gestão própria) não estava esgotado, podendo inclusive ser otimizado, não foi essa a decisão de gestão que prevaleceu.

A Gestão assumiu, mais uma vez, que era seu propósito passar para a MULTICARE no 2º semestre de 2016 a gestão e o risco de todos os Planos de Saúde da PT, incluindo a rede convencionada da PT-ACS (que deverá ser replicada pela MULTICARE), bem como, a proteção dos beneficiários de acordo com os textos dos Planos de Saúde da PT.

Manter-se-ão os Planos de Saúde Clássico, o Corporativo Tipo I e Tipo II (os restantes Planos de Saúde existentes na PT, MARCONI; SIRESP; MULTICENT; ALTICE, serão integrados de acordo com a maior conexão aos que se irão manter).

O CCO (Dr. João Zúquete) assumiu mais uma vez que a empresa está empenhada em fazer a transição da gestão operacional para a MULTICARE sem ruturas, de forma que os beneficiários não sintam qualquer mudança, quer a nível de rede convencionada, quer a nível de procedimentos e normas.

### AS ERCT CONTINUAM EMPENHADAS NA CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO BILATERAL (ERCT COM A EMPRESA) PARA GARANTIR E SALVAGUARDAR OS DIREITOS DOS BENEFICIÁRIOS. FICOU AGENDADA UMA NOVA REUNIÃO PARA O DIA 30 DE MAIO.

Continuam a existir muitas dúvidas, que necessitam de esclarecimento antecipado, nomeadamente:

- A elaboração de um Guia do Beneficiário dos Planos de SAÚDE PT/MULTICARE para distribuir a todos os beneficiários;

- O prazo para a emissão de cartões novos para todos os beneficiários (cartão PT/MULTICARE);
- A manutenção do pagamento deferido nos atos praticados nos centros Clínicos da PT-ACS (atualmente não há co-pagamento à cabeça, incluindo os atos praticados no NEL e no NEP (Núcleos de Estomatologia de Lisboa e do Porto respetivamente));
- A manutenção total da rede convencionada da PT-ACS, bem como, o respetivo alargamento onde existam carências (adicionalmente os beneficiários dos Planos de Saúde da PT podem também aceder à rede Multicare em regime de reembolso a custo 30% abaixo de valor de mercado);
- A criação/manutenção de locais de atendimento para os beneficiários, nomeadamente para os mais idosos, nos Centros Clínicos da PT-ACS;
- O papel do Diretor Clínico da PT-ACS em relação à atribuição/manutenção do Estatuto de Grande Doente e na autorização de pagamento das deslocações aos estrangeiro, etc, etc,...

### **FOI GARANTIDO, MAIS UMA VEZ, QUE SERÃO ENCONTRADAS AS MELHORES SOLUÇÕES PARA TODOS OS TRABALHADORES DA PT-ACS.**

Como referimos anteriormente, foi assumido que esta alteração na gestão dos Planos de Saúde com a sua passagem para a MULTICARE não conduzirá a qualquer despedimento. Atualmente existem cerca de 115 trabalhadores a trabalhar na PT-ACS.

Para os trabalhadores que forem convidados a trabalhar na MULTICARE será encontrada uma figura jurídica que garanta a manutenção do vínculo à PT-ACS, o CCO Dr. João Zúquete, informou que, ainda não está encontrada a figura a implementar.

Como a PT-ACS mantém os Centros Clínicos, a Saúde no Trabalho, o relacionamento com os beneficiários em termos de adesões, gestão da conta corrente e a dívida (incluindo os pagamentos a créditos) manterá alguns dos atuais trabalhadores.

Segundo à Empresa, haverá também trabalhadores que deixarão de trabalhar na área da saúde e que irão ser integrados nas empresas da PT, nomeadamente na MEO em funções adequadas à sua experiência, conhecimento e perfil.

### **A SOLUÇÃO ENCONTRADA DE PASSAR O RISCO E A GESTÃO DOS PLANOS DE SAÚDE DA PT PARA A MULTICARE NÃO É DEFENDIDA POR ESTAS ERCT**

Embora a passagem do risco e da gestão dos Planos de Saúde da PT para a MULTICARE não seja a solução que estas ERCT defendem, isso não invalida que tudo façamos para que os direitos dos trabalhadores e dos beneficiários sejam salvaguardados.

Nesse sentido, continuamos a apelar a uma grande Unidade e Mobilização dos trabalhadores e familiares inscritos para defenderem os seus legítimos e inalienáveis direitos em relação aos Planos de Saúde.

Juntos, temos de ser competentes para garantir a proteção na doença dos trabalhadores e familiares inscritos sem perda de direitos e sem disrupções. Para atingirmos esse desiderato, contamos com todos para nos ajudarem.

### **A EXIGÊNCIA das ERCT's É MANTER A QUALIDADE DE SERVIÇO E A DA PT-ACS E O RESPEITO PELOS PLANOS DE SAÚDE NEGOCIADOS**

**Maio de 2016**

**As ERT's**